

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 29/01/2015 - Edição 1207

Mensagem via celular ajuda a prender grupo que assaltou carro-forte

Morador indicou movimentação estranha e PM localizou criminosos, em GO. No total, dez suspeitos foram identificados, sendo que dois deles morreram.

Uma mensagem enviada pelo aplicativo Whatsapp da Polícia Militar ajudou na prisão de integrantes da quadrilha que tentou roubar um carro-forte na Avenida T-9, em Goiânia. De acordo com o major André William de Paula, comandante da 29ª Companhia Independente da PM (CIPM), um morador percebeu a movimentação estranha no Jardim Cerrado 7 e avisou a corporação.

“Recebemos a chamada dos moradores que fazem parte da polícia comunitária informando sobre a movimentação de carros parecidos aos usados na ação. Ao chegar ao local, no apartamento onde dois suspeitos estavam escondidos, eles tentaram fugir, mas acabaram presos. Questionados, eles revelaram que o restante do grupo estava em Goianira, na Região Metropolitana da capital, e seguimos para lá também, onde prendemos outros três suspeitos”, relatou o major.

O crime aconteceu na manhã de terça-feira (27), em uma das avenidas mais movimentadas da capital, e terminou com dois suspeitos mortos e um baleado



Suspeitos foram apresentados pela polícia nesta quarta-feira (28) (Foto: Fernanda Borges/G1)

por seguranças do carro-forte, que reagiram ao assalto. No total, cinco suspeitos participaram da ação e não quatro, como divulgado inicialmente pela polícia. Outros cinco prestaram apoio para a guarda dos armamentos usados no crime e durante a fuga.

De acordo com a PM, os suspeitos portavam duas bombas, que seriam usadas para explodir os lacres dos malotes. Os materiais foram abandonados no local do crime. O Grupo Antibombas da

PM foi acionado e isolou a área para a retirada dos explosivos com segurança.

Dos dez suspeitos identificados, dois morreram no local do assalto e um foi baleado. Ele passou por cirurgia e segue internado em estado estável no Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo).

Após o crime, dois suspeitos conseguiram fugir em um Honda Fit com placas clonadas. Eles foram encontrados no Jardim Cerrado 7 e revelaram os locais

onde estavam escondidos os demais integrantes do bando, sendo que outros também foram encontrados nos bairros Jardim América, Buena Vista I, em Goiânia, e no Bairro Montreal, em Goianira.

Com os suspeitos, foram apreendidas nove armas de fogo, sendo oito revólveres calibre 38 e uma pistola 380. Além disso, a polícia recolheu quatro carros, incluindo o Fit usado no assalto.

Suspeitos

Dos suspeitos que participaram da ação, quatro eram de Goiás e seis da Bahia. Sete deles foram apresentados na Delegacia de Investigações Criminais (Deic) na manhã desta quarta-feira (28). Eles foram autuados por roubo e serão levados para a Casa de Prisão Provisória de Aparecida de Goiânia.

Dois suspeitos, sendo Givaldo Pereira da Cruz, que morreu, e Wilson Joaquim Ribeiro dos Santos, que está preso, cumpriam pena no regime semiaberto goiano. Eles tinham passagens por crimes como roubo, extorsão, homicídio e tráfico de drogas. Givaldo era baiano e, inclusive, usava uma tornozeleira eletrônica. Já Wilson é goiano e chegou a cumprir pena, mas estava foragido.

Os outros baianos que participaram do crime, segundo a polícia, são: Antônio Elcio da Silva Cruz, que foi baleado e está hospitalizado; Feliciano Abade dos Santos, Luiz Gomes de Lima, Erica Soares dos Santos e Erisvaldo Conceição Santos, o outro morto durante o assalto. Todos já tinham passagens na polícia por crimes como roubo, associação criminosa, tráfico de drogas e extorsão.

Além de Wilson, os demais goianos são: Edson Vieira da Silva, Eduardo Santana da Silva e Jaqueline Gomes Xavier Porto. Eles também possuem passagens por roubo e associação criminosa.

Planejamento

De acordo com o delegado Alex Vasconcelos, do Grupo

Antirroubo a Bancos, da Deic, os suspeitos planejavam o crime há pelo menos dois meses. “Segundo a confissão, eles se reuniram em dezembro do ano passado em Goianira, com o Givaldo, que tinha o planejamento de assaltar um carro-forte no momento em que ele estivesse abastecendo um banco. A partir desse momento, eles tentaram identificar qual o melhor local para abordagem do veículo. Um dia antes da ação, eles estiveram no local na tentativa de encontrar o carro-forte, mas não houve sucesso. Aí, voltaram no dia seguinte”, explicou.

Segundo o delegado, os suspeitos alugaram dois imóveis, sendo um no Jardim Cerrado 7, em Goiânia, e o outro em Goianira, para se resguardar após o crime. “Eles se planejaram, pois alugaram duas residências, conseguiram carros com placas clonadas e o armamento usado e também fizeram um prévio levantamento do local de abordagem. Ou seja, embora a ação tenha sido frustrada, houve um planejamento”.

Alex relatou que os suspeitos não sabiam a quantia exata que pretendiam roubar e apenas disseram que o dinheiro seria usado “para quitar despesas diversas”.

Sobre o armamento usado e as duas bombas deixadas no local do crime, o delegado diz que tudo se encaixava no planejamento do grupo. “Os explosivos foram levados apenas com o objetivo de intimidar os seguranças do carro-forte, caso eles tentassem fechar o veículo. Os criminosos disseram que não pretendiam explodi-los. Já as armas, a maioria calibre 38, seria suficiente para abordar os vigilantes, já que eles não queriam violar o carro-forte. Eles pensavam que o roubo seria fácil, mas o que aconteceu provou o contrário”, ressaltou Alex.

Para o delegado, os criminosos agiram de forma “ousada”. “Eles foram ousados e amadores, em parte, já que alguns já tinham envolvimento em crimes violentos. Mas eles acabaram

realizando uma ação frustrada, apesar do planejamento”, disse.

Sobre a postura dos seguranças do carro-forte, que revidaram e mataram dois suspeitos, o delegado diz que eles agiram em legítima defesa. “Eles apenas reagiram a uma ação criminosa. Claro que a Delegacia de Estadual de Investigações de Homicídios vai apurar o caso, mas, no meu ver, a atitude dos seguranças foi legítima defesa”.

Responsável pelo carro-forte, o Grupo Protege informou, em nota, que “seus colaboradores são rigorosamente treinados para atuar em situações de risco e que seguem os procedimentos de segurança estabelecidos”. A empresa ressaltou que colabora com a polícia e que não vai fornecer detalhes sobre o que aconteceu “para não atrapalhar as investigações”.

Revolta

Um vídeo gravado por celular mostra quando um vigilante deteve Antônio, que foi baleado durante o assalto. Nas imagens o segurança se mostra indignado e diz: “Quem é vagabundo aqui é você, seu vagabundo. Eu estou trabalhando. Você não tem dó de mim não, vagabundo”.

Depois, é possível ouvir que pessoas que passavam pelo local também criticam o suspeito. “Quer trabalhar não? Quer ganhar dinheiro fácil”, diz um homem que não é identificado.

Fonte: G1

Confira no boletim de amanhã mais informações sobre o assunto.



Tentativa de assalto ocorreu na Avenida T-9, em Goiânia (Foto: Reprodução/TV Anhangüera)

Vigilantes de várias partes do Brasil estão em guerra por suas reivindicações

Vigilantes das regiões Norte e Nordeste já deram início às negociações da Campanha Salarial 2015. Em Pernambuco, a categoria deve se reunir na noite desta quinta-feira, às 19h30, para votar a proposta apresentada pelos patrões. Em Alagoas os trabalhadores decidiram partir para a greve já na próxima segunda-feira (2). Veja abaixo detalhes sobre estes e outros Estados.

Pernambuco

Vigilantes de Pernambuco foram convocados pelo Sindicato dos Vigilantes de Pernambuco para comparecer à assembleia nesta quinta-feira (29), às 19h30, para votar a proposta feita pelos patrões. O presidente da entidade, José Inácio Cassiano de Souza, afirmou que os números são avanço para a categoria.

A proposta contempla reajuste salarial de 9%; vale alimentação de R\$ 16 por dia trabalhado; plano de saúde de R\$ 34; além da manutenção de todas as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de 2014.

“Além de recuperar as perdas da inflação teremos quase 3% de ganho real. O Sindicato assinala para a aprovação da proposta apresentada pela Superintendência Regional do Trabalho”, disse Souza.



Vigilantes de Pernambuco votam proposta dos patrões nesta quinta-feira (29)

Alagoas

Já em Alagoas os vigilantes decidiram cruzar os braços. Em assembleia realizada na segunda-feira (26), os vigilantes rejeitaram a proposta apresentada pelos patrões e aprovaram o indicativo de greve já para a próxima segunda-feira (2). Em reunião no Ministério do Trabalho nesta quinta-feira (29), os vigilantes saíram de lá sem novas propostas.



Vigilantes de Alagoas aprovaram, em assembleia, greve a partir de segunda (2)

Estão na pauta de reivindicações o reajuste de 15% nos salários, vale-alimentação de R\$ 18, prêmio assiduidade de R\$ 150, adicional de 30% para vigilantes motociclistas e do auto-atendimento, plano de saúde gratuito e participação nos lucros de 3%.

A proposta do patronato, entretanto, definiu o reajuste do INPC mais 1,5% para os salários, vale-alimentação e prêmio assiduidade. As demais reivindicações não foram contempladas na proposta.

“Não houve avanço, os patrões continuaram com a proposta anterior e, por isso, vamos partir para a greve”, afirmou José Cícero Ferreira, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas.

“Eles querem uma Convenção Coletiva com horista e já falamos que não vamos aceitar. Já sofremos

com salários baixos, as empresas visam o lucro sem se preocuparem com a vida dos seus empregados e continuam o desrespeito durante as negociações, oferecendo pouco ganho real. Em resposta a isso, convocamos todos para a greve geral”, concluiu Ferreira.

Amazonas

Após três rodadas de negociação os patrões continuam intransigentes e se recusam a atender as reivindicações dos vigilantes do Amazonas. Para votar sobre uma possível paralisação os vigilantes foram convocados para assembleia na quarta-feira (4), na sede do Sindicato dos Vigilantes do Amazonas, às 7h30 ou às 19h30.

Segundo o diretor do Sindicato Mário Sérgio Viana de Oliveira, a pauta de reivindicações da categoria contém 28 itens, incluindo o reajuste de 8,8%, tíquete alimentação de R\$ 15, intrajornada para os vigilantes dos bancos e PLR.

O presidente da entidade, Valderli da Cunha Bernardo, explicou que a negociação emperrou no reajuste salarial e tíquete alimentação. “Ofereceram 7,5% no salário e R\$ 14,50 de tíquete alimentação. Nós pedimos



Assembleia do Amazonas deve avaliar proposta dos patrões na próxima quarta-feira (4)

8,8% e R\$ 15”, disse.

“Infelizmente o sindicato patronal tenta jogar na mesa a provável crise financeira de 2015, mas não é isso o que estamos discutindo, e sim o crescimento de 11% das empresas de segurança em 2014. Isso em todo o país. Foi o segmento de prestação de serviço que mais cresceu,

portanto têm sim condições de negociar índices melhores”, avaliou.

“A categoria está participando ativamente, com muita disposição, tanto para negociar quanto para partir para a greve, caso seja necessário”, completou.

Fonte: CNTV



Vigilantes do Ceará também estão mobilizados

“Vamos defender os trabalhadores independente de governo”, afirma presidente da CUT Brasília

Nesta quarta-feira (28), a CUT Brasília e os sindicatos filiados realizaram ato em frente ao Ministério da Fazenda como parte das mobilizações do Dia Nacional de Luta, data em que a classe trabalhada marcha em prol da garantia e do avanço de direitos e contra os riscos de retrocesso. Na ocasião, os manifestantes presentes exibiram faixas, cartazes e utilizaram caminhão de som para fazer falas que exprimiram as reivindicações dos trabalhadores.

“Isso é o início de uma grande jornada de luta. Mais uma vez, a CUT não vai se calar diante de riscos e retrocesso. As medidas provisórias 664/665 retiram direitos dos trabalhadores, e nós não vamos permitir que os avanços sociais e conquistas trabalhistas que obtivemos ao longo dos últimos 12 anos sejam jogados fora”, declarou o dirigente da CUT Nacional, Pedro Armengol.

“Ao invés de trazer um resultado que favorece a economia e os trabalhadores, essas medidas são prejudiciais para os dois. Uma vez que diminui-se os direitos trabalhistas e o poder de consumo da classe, a economia do país também é prejudicada”, explica Armengol.

As medidas citadas pelo dirigente

foram lançadas pelo Governo Federal no dia 30 de dezembro de 2014 e se forem colocadas em prática, trarão impactos negativos à vida dos trabalhadores. A vigência das MPs está prevista para março de 2015.

“São 2,3 milhões de trabalhadores que não receberão seguro desemprego esse ano porque a MP 665 altera de 12 para 18 meses o vínculo empregatício para a validação do benefício. Cerca de 10 milhões de trabalhadores não receberão abono salarial. E o que nós queremos é que esses direitos sejam mantidos”, esclarece o diretor da CUT Nacional, Jacy Afonso.

“Vamos cobrar inclusive que os compromissos feitos em campanha sejam honrados. É possível mudar, é possível avançar. Contra essa pauta negativa, vamos lutar para que a nossa pauta seja implementada. Vamos nos mobilizar por justiça fiscal, reforma tributária, redução de jornada de trabalho e em hipótese alguma podemos aceitar essas medidas de retrocesso para a classe trabalhadora”, completou Jacy Afonso.

Nem mesmo a forte chuva que caiu sob a capital federal desmobilizou os trabalhadores, que se abrigaram no hall de entrada do Ministério

durante o ato.

“Nós não temos medo da luta, pois todo dia lutamos para sobreviver. Acordamos cedo e desempenhamos nossos trabalhos mesmo sem o salário e as condições que merecemos. Quero deixar registrado que o Sindicato é independente, e apesar de termos apoiado a presidenta Dilma nas eleições passadas, não vamos aceitar que ninguém maltrate a classe trabalhadora, seja quem for, porque somos nós os responsáveis pelo crescimento desse país!”, declarou o dirigente do Sindlurb, que representa os trabalhadores da limpeza urbana do DF, Raimundo Nonato.

Antes do fim do ato e ainda sob a chuva, o presidente da CUT Brasília Rodrigo Britto reafirmou as falas dos demais líderes presentes e acrescentou: “Sairemos defendendo a classe trabalhadora frente a qualquer Congresso, qualquer governo. Vamos continuar firmes na luta, porque a vitória nos aguarda”.

Fonte: CUT Brasília

Confira no boletim de amanhã a participação dos vigilantes de todo o país no Dia Nacional de Luta.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Beine

Projeto gráfico: Anibal Bispo

Diagramação: Joanna Alves



site: www.cntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF